

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Outubro/2013

Em outubro de 2013, o índice de pessoal ocupado registrou aumento de +0,06% na comparação com o mês imediatamente anterior. O índice do valor da folha de pagamento real apresentou crescimento de +2,77%.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)¹ divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em outubro de 2013 o índice de pessoal ocupado da *Indústria Geral* registrou leve crescimento frente a setembro (+0,06%), influenciado pelo resultado positivo da *Indústria de Transformação* (+0,13%). Os setores de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+2,78%), *Fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (+2,71%) e *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+2,26%) foram os que mais se destacaram (Tabela 1 e Tabela 2).

Na comparação com outubro de 2012, o índice de pessoal ocupado retraiu -2,86%, reflexo da queda do índice na *Indústria de Transformação* (-3,27%), enquanto que a *Indústria Extrativa* elevou-se +0,50%. Os setores que apresentaram as maiores retrações foram *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (-14,16%) e *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-11,49%). Vale destacar que o setor *Têxtil* vem se recuperando nesta base de comparação, pois vem perdendo o posto de maior retração neste índice nos dois últimos meses pesquisados, -2,25% e -2,58%, respectivamente. Quando se observa as Unidades da Federação (UF's), todas, com exceção de Santa Catarina (+0,37%), apresentaram retrações no índice (Tabela 2 e Gráfico 1).

Ainda com relação ao índice de pessoal ocupado, nos períodos acumulado do ano e acumulado doze meses, apresentou contrações de -3,50% e -3,04%, tais resultados foram reflexos apenas da *Indústria de Transformação*, uma vez que a *Indústria Extrativa*

exibiu variações positivas nesses períodos, +6,22, +7,00%, respectivamente. Por outro lado, na comparação com o mês imediatamente anterior, alguns dos subsetores da *Indústria de Transformação* registraram resultados positivos, refletindo em um crescimento do índice de +0,13%. Os subsetores que mais se destacaram foram *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+2,78%), *Fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (+2,71%), *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+2,26%) (Tabela 2).

O índice do número de horas pagas apresentou retrações na *Indústria Geral* em todas as bases de comparação. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o decréscimo de -3,38% foi influenciado apenas pela *Indústria de Transformação*. No acumulado do ano, a redução foi reflexo apenas da *Indústria de Transformação* (-5,03), uma vez que a *Indústria Extrativa* registrou elevação de +5,01% (Tabela 1 e Gráfico 2).

No que tange ao índice do valor da folha de pagamento real, este obteve crescimentos nas bases de comparação com relação a outubro do ano anterior (+0,97%), no acumulado de 12 meses (+0,88%) e na comparação com o mês imediatamente anterior (+2,77%), com destaque para este último. Em todas as bases de comparação a *Indústria Extrativa* registrou crescimento, enquanto que a *Indústria de Transformação* apresentou retrações. No acumulado do ano, o subsetor *Têxtil* registrou a maior retração no índice (-36,23%), por outro lado, os subsetores de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+17,97%) e *Calçados e couro* (+17,92%) (Gráfico 3).

¹ Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (Base jan./2001 = 100).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)¹

Variáveis	Out13/ set13 (2)	Out13/ Out12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado Assalariado	0,10	-1,65	-0,99	-1,03
Número de Horas Pagas	0,30	-1,99	-1,09	-1,09
Valor da Folha de Pagamento Real	-0,82	1,23	2,34	3,66
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado Assalariado	0,06	-2,86	-3,50	-3,04
Número de Horas Pagas	-0,70	-3,38	-3,98	-3,51
Valor da Folha de Pagamento Real	2,77	0,97	-0,56	0,88

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(*) Em relação ao mesmo período anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)¹

Seções e Divisões	Out13/ Set13 (2)	Out13/ Out12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	0,06	-2,86	-3,50	-3,04
Indústrias extrativas	-0,40	0,50	6,22	7,00
Indústria de transformação	0,13	-3,27	-4,61	-4,17
Alimentos e bebidas	-0,09	2,47	3,25	2,46
Têxtil	0,80	-2,58	-32,69	-34,44
Vestuário	-1,73	-9,80	-16,64	-17,27
Calçados e couro	-1,45	-6,09	1,31	2,02
Madeira	1,46	-1,54	-1,90	-1,76
Papel e gráfica	-0,49	-0,68	-3,20	-4,04
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	1,23	-11,49	-8,52	-7,75
Produtos químicos	-0,33	-3,27	-1,73	-1,26
Borracha e plástico	-0,46	-8,29	-9,29	-8,16
Minerais não-metálicos	-0,89	-5,06	-3,19	-2,05
Metalurgia básica	0,84	3,80	1,16	1,05
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-0,53	-14,16	-12,27	-10,13
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	2,78	-7,67	-14,46	-12,08
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	2,26	-5,29	-9,91	-7,95
Fabricação de meios de transporte	-0,75	4,75	-1,16	-2,65
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	2,71	5,44	4,34	4,27

Fonte: IBGE.

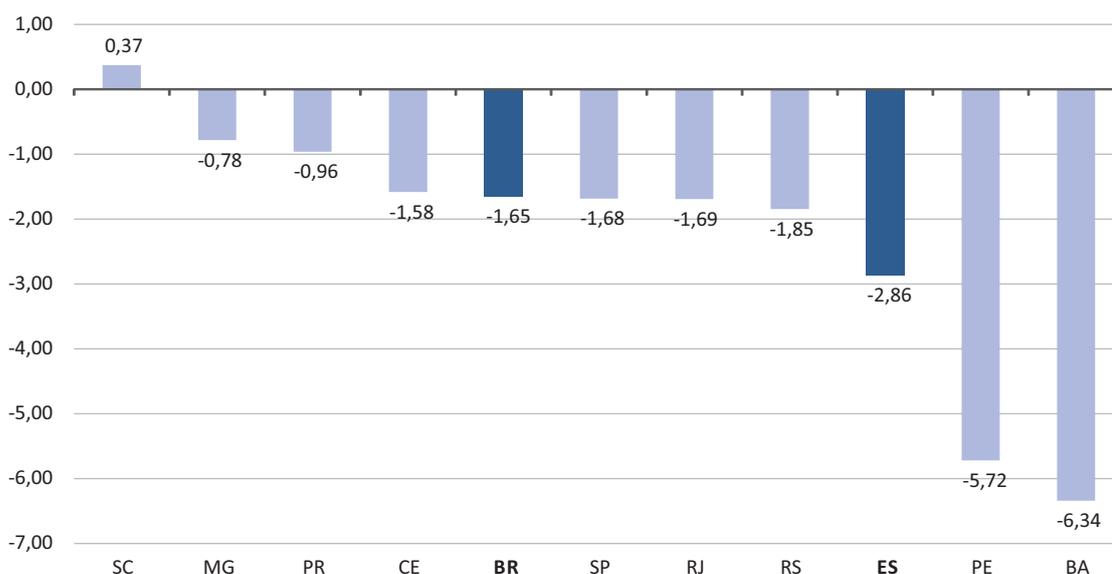
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(*) Em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Outubro2013/Outubro2012

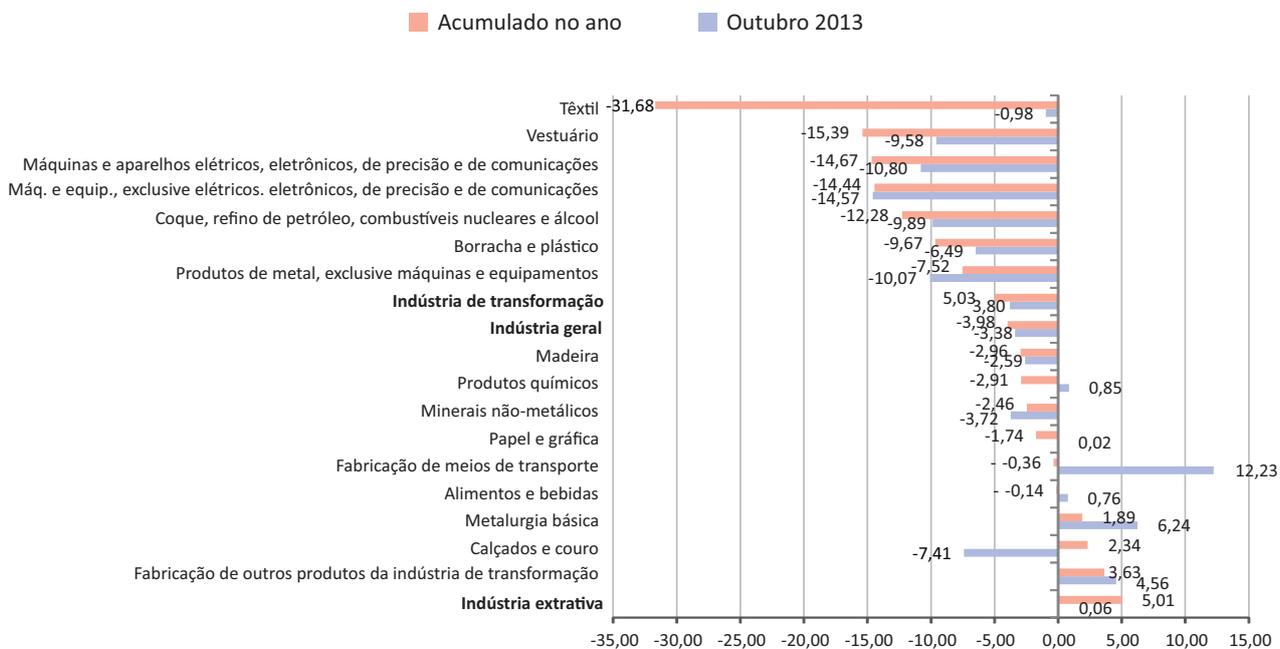


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 2 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior¹

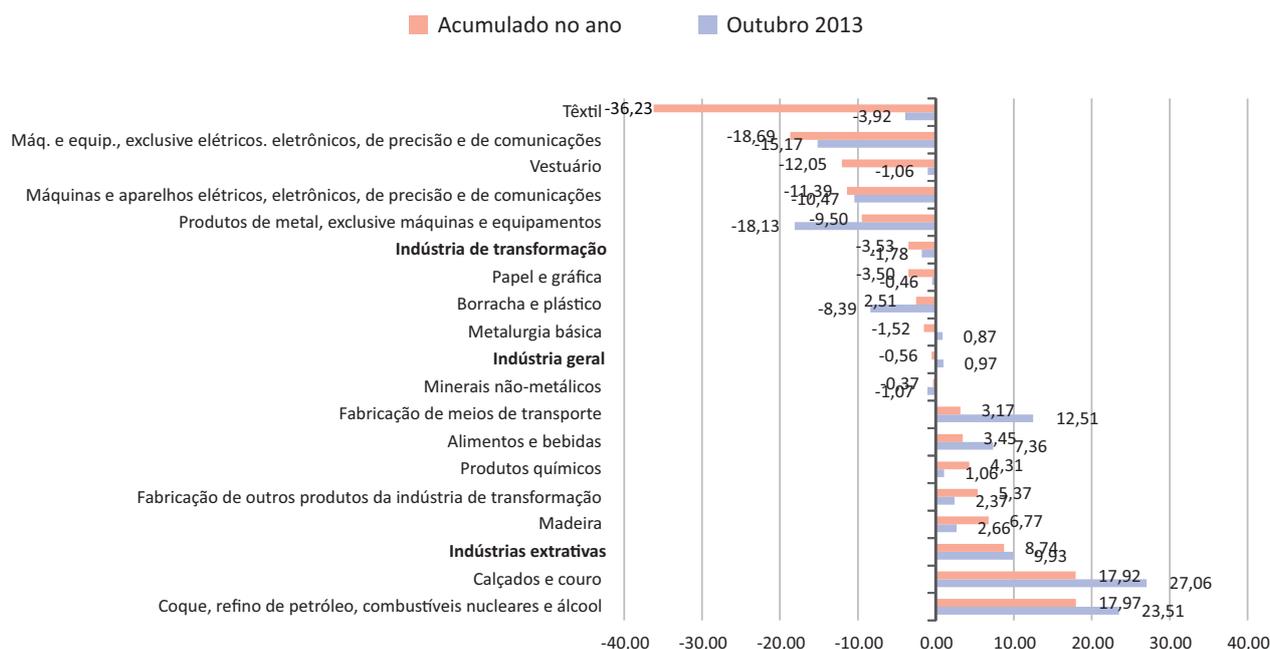


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 3 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior¹



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Resenha de Conjuntura – 102

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
 Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
 Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN